

Desinformação fez cair consumo de leite e deu espaço a bebidas vegetais, segundo os produtores

5 de Fevereiro, 2018

Segundo a Federação Nacional das Cooperativas de Produtores de Leite (Fenalac), o consumo de leite caiu nos últimos dez anos em Portugal, potenciado pela “desinformação” que contribuiu para que as bebidas vegetais ganhassem espaço no mercado nacional, noticia a Lusa.

Em declarações à Lusa a propósito dos três anos do fim das quotas leiteiras – que se assinalam em março -, o secretário-geral da Fenalac, Fernando Cardoso, sublinhou que as bebidas alternativas não possuem características semelhantes às do leite. “Há um conjunto de bebidas que tem toda a legitimidade para estar no mercado, mas tentam passar para a opinião pública [que têm] características próximas do leite que, na verdade, não têm. São produtos altamente processados, resultam de um processo industrial que não tem nada a ver com o leite”, disse.

O presidente da Associação dos Produtores de Leite de Portugal (Aprolep), Jorge Oliveira, disse, por sua vez, que atualmente existe uma “pressão” das proteínas alternativas, que leva a que estes produtos tenham aumentos de consumo anuais que, por vezes, “já chegam aos dois dígitos”.

Uma opinião partilhada pelo presidente da Associação Nacional dos Industriais de Laticínios (ANIL), Paulo Leite, que disse que o decréscimo é também justificado pela difusão de mensagens “infundadas e injustas”, que têm como objetivo “denegrir” a imagem do leite. Porém, Paulo Leite diz que, em 2017, o ritmo de queda do consumo já foi inferior ao registado nos períodos anteriores.

Segundo dados do Instituto Nacional de Estatística, em 2005 o consumo de leite per capita (quilogramas por habitantes) foi de 90,8 quilos, de queijo 10,2 quilos e de manteiga 1,8 quilos. Em 2016 o consumo destes produtos passou para 73,9 quilos, 12 quilos e 1,7 quilos, respetivamente. No que concerne à produção, no total, foram produzidos 1.982.015 litros de leite em 2012, 1.894.463 em 2013, 1.981.547 em 2014, 2.049.809 em 2015 e 1.959.333 em 2016.

**Foto de Reuters*